

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Ciências da saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Simone Souza de Freitas
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima
Jackeline Alcoforado Vieira
Lourival Gomes da Silva Júnior
Karla Cordeiro Gonçalves
Caline Sousa Braga Ferraz
Sandra Maria Vieira
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Shelma Feitosa dos Santos
Mikaella Cavalcante Ferreira
Jéssica de Oliveira Inácio
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria
Nataline Pontes Rodrigues Alves
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES

Karolyne Lima Medeiros
Leonardo Gomes da Silva
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

CAPÍTULO 3..... 29

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Francivaldo da Silva
Bruna Ely Filgueira Leite
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro
Francisco Mateus Almeida Oliveira
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>

CAPÍTULO 4..... 37

CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>

CAPÍTULO 5..... 51

ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

CAPÍTULO 6..... 57

A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS

Anelise Levay Murari

Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosângela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

CAPÍTULO 7..... 64

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

CAPÍTULO 8..... 73

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honória de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

CAPÍTULO 9..... 87

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Rosângela Gomes dos Santos

João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura

Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

CAPÍTULO 10..... 94

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto
Fernanda Costa Pereira
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

CAPÍTULO 11 101

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues
Thaís Campos Rodrigues
Rayra Vitória Lopes Coimbra
Maria Eduarda Pinto
Tayná Tifany Pereira Sabino
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes
Isabela Ramos Simão
Rutiana Santos Batista
Rafaela Barbosa Silva
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

CAPÍTULO 12..... 111

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

CAPÍTULO 13..... 118

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Jean da Silva e Silva
Antonio Marcos Cruz e Silva
Amanda Monteiro de Oliveira
Maria Karoline Nogueira Simões
Silvana Nunes Figueiredo
Maria Leila Fabar dos Santos
Loren Rebeca Anselmo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

CAPÍTULO 14..... 127

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

CAPÍTULO 15..... 132

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA

Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

CAPÍTULO 16..... 145

CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

CAPÍTULO 17..... 162

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues

Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

CAPÍTULO 18..... 172

DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

CAPÍTULO 19..... 188

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

CAPÍTULO 20..... 202

CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

CAPÍTULO 21..... 209

MEDITERÂNEO KM0

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

CAPÍTULO 22..... 216

PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

CAPÍTULO 23..... 221

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote

Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 13

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Data de aceite: 01/02/2022

Data da Submissão: 24/07/2021

Leslie Bezerra Monteiro

Mestre em Enfermagem

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

Jean da Silva e Silva

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/0491910046766458>

Andreia Silvana Silva Costa

Mestre em Saúde Pública

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/3333177219671843>

Antonio Marcos Cruz e Silva

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/8322129622389272>

Iraneide Ferreira Mafra

Mestre em Enfermagem

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/7298148208848337>

Amanda Monteiro de Oliveira

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/8909714791604818>

Maria Karoline Nogueira Simões

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/0213891541496658>

Silvana Nunes Figueiredo

Mestre de Enfermagem pela UFAM

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

Maria Leila Fabar dos Santos

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

Loren Rebeca Anselmo

Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

RESUMO: Introdução: Ainda é um desafio convencer a população masculina a cuidar de sua própria saúde. A cultura familiar, preconceitos e tabus, ainda presentes na sociedade atual, exercem peso e influência muito grande sobre os homens e isso influenciou na implementação de políticas públicas que estimulassem a promoção de saúde a esse grupo social, visando entre outras coisas, mostrar a importância do autocuidado com a saúde. **Objetivos:** Investigar o perfil dos usuários do sexo masculino atendidos em uma Unidade Básica localizada no distrito de Cacau Pirêra, Iranduba - AM. **Metodologia:** pesquisa de campo não experimental e exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa realizada na Unidade Básica de Saúde Vitória Paz. O estudo teve como participantes 29 homens cadastrados na UBS; a coleta de dados foi feita por meio de um formulário, para a caracterização não somente do perfil sociodemográfico e econômico dos participantes, mas também do seu perfil

de saúde, com foco no estilo de vida. **Resultados:** quanto ao perfil sociodemográfico dos participantes, predominaram indivíduos com idade entre 19 e 38 anos (48,27%), solteiros (44,82%), pardos, 62% (n=18), com ensino médio completo (31,03%), sem filhos (55,17%) e que recebem apenas um salário-mínimo (48,27%). Em relação às doenças crônicas a maioria disse não ser diabética e nem hipertensa. E quanto ao estilo de vida, a maioria referiu não ser sedentário, etilista e nem fumante. **Conclusão:** o estudo permitiu conhecer um pouco do perfil de uma parcela de homens do distrito de Cacau Pirêra no Iranduba-AM e despertou o interesse dos acadêmicos em ampliar a pesquisa para outras unidades de saúde localizadas no distrito de Cacau Pirêra, a fim de confrontar ou reforçar os dados dessa pesquisa e verificar se os homens estão realmente se cuidando mais, e que a política de saúde voltada para esse segmento social está atingindo seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: saúde do homem, autocuidado, promoção da saúde, atenção primária.

MALE USER PROFILE SERVICED AT A BASIC HEALTH UNIT IN THE MUNICIPALITY OF IRANDUBA - AM

ABSTRACT: Introduction: It's still a challenge to convince the male population to take care of their own health. Family culture, prejudices and taboos, still present in today's society, exert a great weight and influence on men and this influenced the implementation of public policies that stimulated health promotion for this social group, aiming, among other things, to show the importance of self-care with health. **Objectives:** To investigate the profile of male users assisted in a Basic Unit located in the district of Cacau Pirêra

ra, Iranduba - AM. **Methodology:** non-experimental and exploratory field research, descriptive and with a quantitative approach carried out at the Basic Health Unit Vitória Paz. The study had 29 men registered at the UBS as participants; data collection was performed using a form, to characterize not only the sociodemographic and economic profile of the participants, but also their health profile, with a focus on lifestyle. **Results:** regarding the sociodemographic profile of the participants, individuals aged between 19 and 38 years (48.27%), single (44.82%), brown, 62% (n=18), with complete high school (31, 03%), without children (55.17%) and receiving only the minimum wage (48.27%). In relation to chronic diseases, most said they were neither diabetic nor hypertensive. As for the lifestyle, most reported not being sedentary, drinking or smoking. **Conclusion:** the study allowed us to know a little about the profile of a portion of men in the district of Cacau Pirêra in Iranduba-AM and aroused the interest of academics in expanding the research to other health units located in the district of Cacau Pirêra, in order to confront or reinforce the data from this research and verify that men are really taking care of themselves more, and that the health policy aimed at this social segment is reaching its goals.

KEYWORDS: men's health, self-care, health promotion, primary care.

1 | INTRODUÇÃO

O gênero é definido com base no que determinada sociedade entende sobre seus valores, atitudes e comportamentos. Esse entendimento é construído e repassado pela cultura familiar e convívio sociocultural, salientando que sexo e gênero não são sinônimos. O sexo afirma características biológicas predeterminadas do homem e da mulher; no

gênero, as características socialmente construídas podem sofrer variações segundo a cultura, o contexto socioeconômico, sociocultural e histórico em que o indivíduo está inserido. A construção social atribuída ao gênero masculino contribui para o afastamento dos homens dos serviços de saúde, pois eles julgam-se frágeis diante da perspectiva de expor seu adoecimento. Para uma melhor compreensão acerca da saúde do homem, é preciso olhar numa perspectiva de gênero, para entender os motivos que os levam a esconder suas condições de saúde e a não realizar o autocuidado (MORAES, UEHARA, MARQUES, 2020).

Em detrimento dessas situações, o homem acaba procurando um atendimento médico quando a situação de sua saúde já está em um nível mais elevado, fazendo com que o sistema tenha mais gastos no decorrer de seu tratamento que é feito em um hospital de média e alta complexidade. Pela alta incidência de morte nesse público, pode-se notar como é frágil a promoção de saúde para essa parcela da sociedade (MOREIRA e CARVALHO, 2016). Além disso, há relatos de autores falando que muitas vezes os homens não buscam ajuda, pois os horários das consultas são conflitantes ao horário do seu trabalho, assim deixando a saúde para segundo plano (SANTOS et al., 2017).

A partir disso a população masculina ganha notoriedade e se torna um público com mais meios e informações sobre sua saúde, a implementação de promoção de saúde específica para os homens passa a ser uma das prioridades, ajudando-os para compreender seu papel na sua própria saúde e qualidade de vida. Portanto, em decorrência dessas situações houve a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), uma política pública direcionada à saúde do homem, pela portaria número 1.944, em 27 de agosto de 2009 com o propósito de atingir uma parcela maior de homens para promover uma maior qualidade de vida e prevenção à saúde desse público (GARCIA; CARDOSO; BERNARDI, 2019).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), formulada para promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica – porta de entrada do Sistema Único de Saúde – particularmente com suas estratégias de humanização, na busca do fortalecimento das ações e dos serviços disponibilizados para a população. No fundo, essa Política traduz um longo anseio da sociedade ao reconhecer que os agravos à saúde do indivíduo do sexo masculino são verdadeiros problemas de saúde pública (BRASIL, 2009).

Atualmente tem sido de grande interesse para a saúde pública discutir a respeito das políticas direcionadas ao homem uma vez que se nota a necessidade de atrair esse público aos serviços de saúde. É sabido que, por se tratar de um tema pouco explorado cientificamente e possuir dados restritos, torna-se pertinente a construção de novas investigações como forma de se obter informações para possibilitar planejamento e

implantação de estratégias que possam facilitar o acesso dessa clientela às ações e aos serviços de assistência integral à saúde (PEREIRA, 2015).

Enfermeiros(as) que atuam diretamente nos serviços de saúde indicam que tais serviços estão estruturados para atender o público feminino, sendo este um fator de impedimento para que os homens possam participar de maneira mais efetiva e buscar atendimento nas unidades de saúde. Além disso, a mulher vem ganhando mais espaço na sociedade, conquistando a ampliação do seu cuidado e, com isso, políticas de saúde foram estabelecidas objetivando reduzir índices de mortalidade de crianças e mulheres, entre outras ações, algo que não aconteceu para o público masculino (MOREIRA & CARVALHO, 2016).

Através da PNAISH, é possível que ocorram mudanças significativas nessa população, aproximando-os das unidades de Atenção Primária à Saúde (GARCIA, LUIS, 2019). Para isso é fundamental que os profissionais que trabalham na saúde atuem no cuidado à população masculina embasados nos princípios da universalidade, humanidade e equidade (MOREIRA & CARVALHO, 2016).

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar o perfil do usuário masculino atendido em uma Unidade Básica de Saúde.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever o perfil sociodemográfico e econômico dos participantes da pesquisa.
- Identificar o perfil de saúde do usuário masculino atendido na unidade de saúde, focando no estilo de vida.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, não experimental, de natureza quantitativa, exploratória e descritiva, realizada na Unidade Básica de Saúde Vitória Paz, localizada no distrito de Cacau Pirêra, Iranduba - AM.

Participaram da pesquisa 29 usuários do SUS, do sexo masculino, com idade acima de 18 anos e moradores do distrito Cacau Pirêra, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Vitória Paz, cadastrados nos programas de saúde executados pela referida Unidade.

A coleta de dados somente ocorreu após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) na data de 24 de junho de 2021, por meio do CAEE sob o parecer nº 48808821.3.0000.5512 e assinatura por parte dos participantes da pesquisa do Termo de Compromisso Livre Esclarecido - TCLE, conforme determina a Resolução CNS 466/12, II.4 da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa-CONEP. O sigilo sobre as informações obtidas

dos participantes do estudo na coleta de dados foi respeitado.

A pesquisa se deu nos meses de agosto e setembro de 2021. Para a coleta de dados foi usado um formulário dividido em duas partes. A primeira, para a caracterização perfil sociodemográfico e econômico dos participantes, em que foram consideradas as variáveis faixa etária; estado civil; raça e cor; se tinham filhos ou não; escolaridade e renda. A segunda, constituída por questões que permitiram a caracterização do perfil de saúde dos participantes, com foco na presença de DCNTs ou não e o estilo de vida que incluíam ser etilista ou não, ser tabagista ou não e consumo ou não de alimentos como carne e frutas com frequência.

4 | RESULTADOS

A **Tabela 1** traz informes referentes às variáveis sociodemográficas dos 29 participantes do estudo. Os resultados apontaram o predomínio de indivíduos com idade entre 19 e 38 anos (48,27%), solteiros (44,82%), pardos, 62% (n=18), com ensino médio completo (31,03%), sem filhos (55,17%) e que recebem apenas um salário-mínimo (48,27%).

VARIAVEIS	N	%
Faixa Etária		
18 anos	3	10,34%
19 a 38 anos	14	48,27%
39 a 57 anos	6	20,68%
58 a 77 anos	6	20,68%
Estado Civil		
Casado	10	34,48%
Solteiro	13	44,82%
Separado	1	3,44%
Viúvo	2	6,89%
União estável	3	10,34%
Raça/Cor		
Branços	7	24%
Pardos	18	62%
Negros	4	13%
Renda		
Um salário-mínimo	14	48,27%
Dois salários-mínimos	7	24,13%
Três salários-mínimos ou mais	8	27,58%
Escolaridade		
Ens. Fund. Incompleto	7	24,13%
Ens. Med. Incompleto	3	10,34%
Ens. Sup. Incompleto	4	13,79%
Ens. Fund. Completo	4	13,79%
Ens. Méd. Completo	9	31,03%
Ens. Sup. Completo	2	6,89%
Filhos		
Homens com filhos	13	44,82%
Homens sem filhos	16	55,17%
TOTAL	29	100%

Fonte: autoria própria

Tabela 1- Perfil sociodemográfico e econômico dos participantes. Iranduba-AM (2021).

A Tabela 2 demonstra que a maioria dos participantes referiu não ser hipertenso e nem diabético, porém, dentre aqueles que manifestaram possuir alguma dessas doenças crônicas – diabete e hipertensão arterial – prevaleceu a hipertensão arterial (10,34%). O estudo ainda apontou em relação ao estilo de vida, que a maioria dos entrevistados afirmou não ser sedentário (58,62%), não ingerir bebidas alcoólicas (65,51%) e não ser tabagista (93,10%). Quanto a alimentação, a maioria referiram fazer ingestão de carne vermelha (79,31%) e de frutas (93,1%).

VARIÁVEIS	N	%
Doenças Crônicas		
Hipertenso	3	10,34%
Não Hipertenso	26	89,65%
Diabético	1	3,44%
Não Diabético	28	96,55%
Estilo de vida		
Sedentário	12	41,37%
Não sedentário	17	58,62%
Elitista	10	34,48%
Não elitista	19	65,51%
Tabagista	2	6,89%
Não tabagista	27	93,10%
Alimentação		
Consome carne vermelha	23	79,31%
Consome frutas	27	93,1%
TOTAL	29	100%

Fonte: autoria própria.

Tabela 2- Doenças crônicas e hábitos de vida dos participantes. Iranduba-AM (2021).

Fonte: Autoria própria.

5 | DISCUSSÃO

A pesquisa apontou que a maioria dos participantes se encontra na faixa etária de 19 a 38 anos (48,27%), diferente do estudo realizado por Czorny et al, (2017) na cidade de Recife em que prevaleceu a faixa etária de 41 a 60 anos (34,68%). Segundo os autores, a idade é um fator que motiva uma população a adotar formas de cuidados e prevenir doenças como as crônicas, diabete e hipertensão.

Em relação ao estado civil, a prevalência maior foi de homens solteiros (44,82%), diferente do estudo feito por Aguiar et al, (2017) no interior de São Paulo em que prevaleceu o estado civil de homens casados (59,8%) e que segundo os autores, a quantidade de homens casados em busca do autocuidado ocorre devido o incentivo de sua parceira.

Quanto a cor e raça, o resultado indicou que a maioria dos entrevistados (62%), se autodeclarou parda. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que quase 80% da população masculina do Amazonas é parda reforçando assim o resultado da pesquisa para esta variável.

A pesquisa aponta que a maioria dos homens (31,03%) terminou o ensino médio e entende-se então que são homens que entendem um pouco os benefícios de bons hábitos. No estudo realizado por Czorny et al, (2017) no nordeste brasileiro, na cidade de Recife aponta que a maioria dos homens terminou apenas o ensino fundamental e que a renda não passa de um salário-mínimo, sendo um dos fatores determinantes para o aumento de doenças crônicas.

Na pesquisa feita em Vitória-ES por Coelho (2020), se destacaram alguns fatores de risco à saúde como o tabagismo e o etilismo. O estudo revelou que 36% dos homens eram tabagistas e 85% consumiam bebidas alcoólicas. Assim como em outra pesquisa sobre comportamentos de risco para a obesidade, feita por universitários da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 66,4% são sedentários brasileiros (STREB AR et al., 2018). Nos dois estudos, a prevalência observada foi que a maioria dos homens são sedentários, e quanto aos hábitos de vida, o etilismo e o tabagismo se apresentaram com percentual elevados entre os participantes, o que vai de encontro com os dados da pesquisa realizada no Cacau Pirêra.

O estudo apontou baixo percentual de homens com diabetes (10,34%) e hipertensão, assim como a pesquisa realizada no município de Rondonópolis, Sul do estado de Mato Grosso, por Resende GP et al, (2018), que demonstrou haver menor prevalência de homens com doenças crônicas.

Nessa pesquisa, 79,31% dos participantes referiu ingerir carne vermelha e frutas (93,1%) com frequência, assim como no estudo realizado na zona urbana de Pelotas-RS, por Padilha et al, (2020) demonstra que a maioria (98,1%) dos homens ingeriam carne e que 90% dos homens ingeriam frutas. Segundo o autor, houve uma relação entre o consumo de carne diariamente com probabilidade de ocorrência de multimorbidade. Ter uma alimentação rica em proteínas influencia na saúde, não apenas do homem, mas de todo o ser humano. Dados da Organização Mundial da Saúde – OMS informam que 90% dos casos de diabetes Tipo 2, 80% das doenças coronarianas e 30% dos casos de câncer deixariam de acometer a população em geral, se medidas gerais de prevenção como a prática de atividades físicas, alimentação saudável e redução do uso de tabaco e seus derivados fossem adotadas.

6 | CONCLUSÃO

Os resultados do estudo permitiram conhecer um pouco do perfil de uma pequena parcela de homens residentes no distrito de Cacau Pirêra, no município de Iranduba-AM. Esse perfil mostrou que a maioria desses homens frequentadores da Unidade Básica de Saúde Vitória Paz são de adultos jovens – com faixa etária entre 19 e 38 anos – de cor parda, solteiros, sem filhos, com ensino médio completo, com renda de até um salário-mínimo; não hipertensos e nem diabéticos em sua maioria, bem como, não sedentários,

nem etilistas e tabagistas, e que consomem carne e frutas regularmente.

Embora os resultados da pesquisa não reflitam um perfil típico da maioria da população masculina residente na área de abrangência da UBS, assim como de outras localidades, o resultado despertou o interesse dos acadêmicos envolvidos no processo em ampliar esse estudo para outras unidades de saúde localizadas no distrito de Cacaú Pirêra.

É preciso confrontar ou reforçar os dados obtidos e verificar se a comunidade masculina está realmente se cuidando mais, se a política de saúde voltada para esse segmento social, realmente está alcançando seus objetivos e os impactos que isso trará no futuro para os homens, não somente em seu ambiente familiar, mas também no laboral, sobretudo em uma região de pouco alcance das políticas públicas.

REFERÊNCIAS

1. AGUIAR JC. et al. **Aspectos sociodemográficos e clínicos de estomizados intestinais provisórios**. REME – Rev Min Enferm. 2017. Acesso em: 07 de novembro de 2021.
2. BERBEL, Catiane Maria Nogueira., CHIRELLI, Mara Quaglio. **Saúde do Homem: desafios da implementação do cuidado**. CIAIQ2018, 2018, 2. Acesso em: 05 maio 21.
3. CZORNY, Rildo. et al. **Perfil do usuário homem atendido em uma unidade básica de saúde da família**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(4):1624-31, abr., 2017. Acesso em: 05 maio de 21.
4. GARCIA, Luis. et al. **Autocuidado e adoecimento dos homens: uma revisão integrativa nacional**. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 11, n. 3, p. 19-33, dez. 2019. Acesso em: 20 maio 21.
5. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-51. Ciências sociais - Metodologia 2. Ciências sociais - Pesquisas 3. Pesquisa - Metodologia I. Título.93-3004 CDD-300.72. Acesso em: 12 abr. 21.
6. _____. Ministério da Saúde (2009). **Política nacional de atenção integral à saúde do homem**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em CNSH-DOC-Fortalecimento-da-PNAISH.pdf (saude.gov.br). Acesso em: 05 maio 21.
7. MORAES, Adriani., UEHARA, Sílvia., MARQUES, Angélica. **Fragilidades e fortalezas da assistência à saúde do homem na atenção primária à saúde**. São Paulo: Rev Recien. 2020; 10(32):53-61. Disponível em file:///C:/Users/T-Gamer/Downloads/413-1900-1-PB.pdf. Acesso em: 05 maio 21.
8. MOREIRA, M. A., & CARVALHO, C. N. (2016). **Atenção Integral à Saúde do Homem: Estratégias utilizadas por enfermeiras(os) nas Unidades de Saúde da Família do interior da Bahia**. Saúde & Transformação Social, 7(3), 121-132. Acesso em: 05 maio 21.
9. PADILHA et al, **Consumo alimentar e multimorbidade entre idosos não institucionalizados de Pelotas, 2014: estudo transversal***. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 29(3):e2019050, 2020. Acesso em: 07 de novembro de 2021.
10. PEREIRA, M. M. M., et al. **Saúde do homem na atenção básica: análise acerca do perfil e agravos à saúde**. Rev. enferm. UFPE on line, 440-447. Acesso em: 05 maio 21.

11. PINHO MC. et al. **Use of alcohol and tobacco among university students of Occupational Therapy at a public university.** SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2020;16(1):1-12. Acesso em: 05 de novembro de 2021.
12. SANTOS, E. M., et al. **Saúde dos homens na percepção de enfermeiros da estratégia saúde da família.** Revista de APS, 20(2), 231-238. Acesso em: 05 maio 21.
13. SCORSOLINI, Fabio, ALVES, Júnia & SANTOS, Manoel. **Permanências e Descontinuidades nas Concepções Contemporâneas de Casamento na Perspectiva de Casais Longevos.** Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, 2018, v. 34, e34423. Acesso em 04 novembro 21.
14. SOARES DS. et al. **Perfil de homens atendidos em estratégias de saúde da família.** Journal Health NPEPS. 2018 jul-dez; 3(2):552-565. Acesso em: 04 novembro 21.
15. STREB AR. et al. **Simultaneidade de comportamentos de risco para a obesidade em adultos das capitais do Brasil.** Rev Ciência & Saúde Coletiva, Florianópolis, 2018, 25(8):2999-3007. Acesso em: 06 de novembro de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183

Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Aparelhos disjuntores 188

Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186

Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92

Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204

Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93

Atresia maxilar 188, 189, 192, 199

Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125

Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161

Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110

Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8

Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93

Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225

COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153

Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105

Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185

Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212

Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

E

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

G

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

H

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

I

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

M

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

N

Nutrição 161, 209, 215

O

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

P

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127

Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sofrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

